

/ EDITORIAL

Educação de qualidade como estratégia para o desenvolvimento

Nesta terça-feira, 28 de abril, é celebrado o Dia Nacional da Educação. Mais do que uma data comemorativa no calendário, a ocasião deve servir como um espaço para reflexão sobre a realidade do ensino no Brasil, os avanços e desafios. Oferecer uma educação de qualidade envolve mais do que os números de matriculados nas escolas. É preciso que os estudantes compreendam os conteúdos didáticos apresentados em sala de aula e se desenvolvam também em aspectos sociais e emocionais.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecem como direito fundamental o acesso à educação básica, com início na Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental e indo até o Médio. Mas a realidade brasileira expõe contrastes regionais e econômicos no acesso à educação. Muitas cidades ainda enfrentam falta de professores e de vagas na rede pública, escolas sucateadas, desatualização do corpo docente e conteúdos defasados para os dias atuais.

Outro problema é a evasão escolar na educação básica em todos os níveis, sobretudo na rede pública. Nos últimos anos, diversas políticas - tanto no âmbito federal quanto nos estaduais e municipais - foram lançadas com o propósito de reverter esse

cenário, mas ainda são insuficientes. O abandono escolar é maior entre estudantes do Ensino Médio, já que muitos jovens de famílias com situação econômica menos favorecida deixam de frequentar as aulas para contribuir com a renda familiar.

A qualidade da educação tem reflexos na economia, no desenvolvimento do País e na produtividade de empresas e trabalhadores. Em algumas atividades, há carência para preencher vagas de trabalho que demandam maior qualificação e preparo técnico, um exemplo de

como as falhas no ensino têm um impacto que ultrapassa a sala de aula.

A melhora no ensino brasileiro e o acesso universal à educação são fatores essenciais para que o Brasil possa crescer, mas, para tanto, é preciso superar problemas per-

sistentes. Ampliar o número de vagas, valorizar os professores para que possam se manter atualizados, elaborar conteúdos voltados também a questões contemporâneas e modernizar escolas podem ajudar a reduzir desigualdades e formar cidadãos melhor preparados. Em um mundo de rápidas transformações tecnológicas e produtivas, investir em educação não é apenas uma questão social, mas uma estratégia indispensável para o crescimento do País.

A qualidade da educação tem reflexos na economia, no desenvolvimento do País e na produtividade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

No primeiro Minuto Varejo Inovação, a colunista Patrícia Comunello conta a história da empreendedora Mariana Leyser, criadora da startup "Bem no Prazo", e a conexão com o Lab da Fecomércio-RS. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



ARTE/JC

O GeraçãoE visitou o Iaiá Bistrô, referência na culinária brasileira na Zona Sul de Porto Alegre. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca com imagens de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O objetivo principal da ‘taxa das blusinhas’ não é tributar o consumidor, mas proteger a economia. Tornar a indústria brasileira competitiva é primordial para que nós possamos manter empregos e gerar renda. Ninguém aqui é contra as importações. Elas são bem-vindas, aumentam a competitividade, mas é preciso que entrem no Brasil em condições de igualdade.” **Marcio Guerra**, superintendente de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“A previsão de que a dívida pública brasileira atingirá 100% do PIB até 2027 evidencia a fragilidade fiscal do País e o aumento nos custos com juros. Essa escalada reflete a dificuldade do governo em implementar medidas fiscais robustas e o impacto da alta das taxas de juros sobre as finanças públicas.” **Fábio Murad**, sócio e fundador da Ipê Avaliações.

“Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação (QAv), e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas o crescimento no transporte aéreo de passageiros no primeiro bimestre mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa.” **Tomé Franca**, ministro de Portos e Aeroportos.



VOSMAR ROSA/MPOR/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todo ser humano procura a paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

Confirmação

“Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez” (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas